

TRATAMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS EFICAZES PARA OSTEOARTRITE: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/09/2023

Vinicius Reis Pereira

Graduação em Fisioterapia, Uniasselvi, Lages, Santa Catarina, Brasil.

Renata Córdova Viera

Graduada em Medicina, Universidade do Planalto Catarinense –UNIPLAC, Lages, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO: **Introdução:** A osteoartrite é uma doença articular crônica, progressiva, degenerativa da cartilagem e do osso subcondral, de alta prevalência em idosos, que pode causar limitação funcional e qualitativa na vida. Alguns tratamentos pouco invasivos apresentam bastante eficácia para a analgesia e melhora da amplitude de movimento articular. **Objetivo:** Identificar, por meio de uma revisão de literatura, os recursos terapêuticos não cirúrgicos eficazes para o tratamento da osteoartrite. **Método:** A busca de artigos foi realizada no mês de abril de 2021 nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Os descritores de ciência em saúde estabelecidos foram “Osteoartrite” e “Tratamento” nos idiomas português e inglês, identificados no título, resumo ou palavras-

chave dos artigos. Foram considerados artigos em português e inglês com texto completo disponível, com limite de ano de publicação entre 2016 a 2020. A busca resultou em 48 estudos, sendo que 29 foram descartados, após aplicação dos critérios de exclusão, restando dezenove para revisão. **Principais resultados:** Os estudos revisados demonstraram tratamentos eficazes para alívio da dor e melhora da mobilidade articular: injeção intra-articular de plasma rico em plaquetas, bloqueio de nervos geniculares, fotobiomodulação associada a ultrassonografia, ultrassom pulsado e contínuo, estimulação elétrica neuromuscular, fortalecimento muscular e exercícios proprioceptivos. **Conclusão:** Tratamentos minimamente invasivos são eficazes por proporcionarem o alívio da dor e a recuperação dos movimentos da articulação de pacientes com osteoartrite, sem apresentarem efeitos colaterais relevantes, além disso, são menos custosos ao sistema de saúde por não causarem intercorrências prognósticas.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoartrite, Tratamento.